

REGENERAÇÃO

MEMORANDUM

Figueiró dos Vinhos, 23 de Dezembro de 1933.

Sr. Biblioteca Nacional

de

Lisboa

to de Leiria

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERAÇÃO

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

TRABALHOS TIPOGRAFICOS EM TODOS OS GÉNEROS
EXECUÇÃO RÁPIDA E PERFEITA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Srs. Ex.

Acusamos recebido o v. postal de antem a me
repondemos.
O jornal "A Regeneração", cujo numero 4...
sem ai fallar não rain com a numeracao me
the completa, mas sim com o n.º 333, como v. ex.
podem verificar pelas datas de 331 e 332.
Por engano dos tipografos rain assim, razão por me
rain o numero 333 com o n.º 333-A.

M. V. Ex. C. N. da P. J. da P. J.
p. substituir

tos & Noticias

União Nacional

... a avaliar o valor
nagens pelo aspecto
presentam, podemos
viamos num engano
...
necemo-los muitissi-
gestos, atitude, as
tras que estão sem-
ção com os seus
...
ção das suas ideias
sária de as pôr em
do inteira e com-

Com a presença do sr. dr. Oli-
veira Salazar, vão reunir se, num
jantar de confraternização, as co-
missões políticas da União Nacio-
nal, no dia um de Dezembro, em
Lisboa, no palácio de Exposição
Nacional, no Parque Eduardo VII.
E' um acontecimento político de
vulto na historia do nosso povo e
que marcará uma nova fase da po-
lítica do Estado Novo que tem por
chefe essa grande figura de Portu-
guês: o sr. dr. Oliveira Salazar.

De visita

Dram-nos o prazer da sua visita
os nossos illustres amigos Reveren-
do Manuel de Sousa Ribeiro, José
d'Oliveira e José Serra, do Espinhal.
— Em casa de sua filha, a Sr.
Dr.^a D. Nithalia Costa, encontra-
-se a gozar uma merecida licença
a Ex.^{ma} Sr.^a D. Antónia dos Reis
Chaves Costa, professora distinta
do ensino primário em Rio-Tinto.
Os nossos cumprimentos.

Quem matou o lobo?

No nosso último numero noticiá-
mos que o sr. José Perdigão, co-
merciante na nossa praça e Antó-
nio Francisco, castrador, morador
no lugar do Castelo, da freguesia
de Campêlo, tinham morto um lo-
bo, no lugar de Fontão Fundeiro.
Demos esta noticia de harmonia
com as informações dadas pelo sr.
Perdigão.
Ora, acontece, que há dúvidas
a-cêrca-do autor ou autores da mor-
te do bicho.
O sr. António Francisco, diz
que foi ele, e só ele que matou a
fera, ao passo que o sr. Perdigão
diz que foram os dois e que os ti-
ros foram disparados ao mesmo tempo.

Esta questão que bastante tem
dado que falar, prestando-se a co-
mentários que põem em dúvida a
intervenção que teve na morte do
maldado lobo o sr. Perdigão, pa-
rece levar este a quaxar-se às au-
toridades, a-dm-de se apurar qual a
sua intervenção no tão falado crime.
Por outro lado propala-se pelo
Fontão que a loba, protesta todas
as noites, contra a cobardia dos
autores do crime de que foi vítima
o seu companheiro, pois que o ma-
taram em pleno dia junto do refe-
rido lugar, na ocasião em que o
pobre lobo estava prostrado a cur-
tir um ataque de esgana.

Seja como for, o que convem, o
que se torna necessário, para pres-
tígio da verdade e da Justiça, é
que se faça luz, se esclareça, este
monstruoso crime que deixou de-
samparada e na orfandade a com-
panheira e os lobinhos.
E para remate, só nos resta ver
que o sr. Perdigão anda à procura
de lá para ficar tosquiado, pois
como devem saber, os perdigões
não podem caçar!...

... preta responsabilidade, são gestos,
são qualidades que não estamos ha-
bituados a ver reunidas nos indivi-
duos da nossa sociedade.

E' frequente ver-se aqui e acolá,
cavalheiros apregoarem o seu repu-
blicanismo exaltado, ver-melho até,
apregando também a sua incom-
patibilidade com a situação política
que governa o País.

Pois estes républicanos que são o
mais vermelho possível, na opesição,
são mansos como tenros cordeiros,
quando needigam logar na Si-
tuação.

Onde estão as convicções políti-
cas destes sujeitos?!

Mas isto no tocante a política,
pois nos outros campos e em todas
as classes nós vemo-los, nas mes-
mas atitudes.

A moralidade, autoridade, que
reclamam, é simplesmente para os
outros, pois a deles, não passa do
platonico... do gesto e palavra.

Neste campo poderíamos apresen-
tar um sem numero de exemplares.
Mas não, isso viria fatigar dema-
siado os nossos leitores.

Além disso, não éra mais do que
reparar o que toda a gente sabe,
mas que, infelizmente, embora o
conhecimento do mal que predomi-
na ande na boca de tóla a gente,
continua-se vivendo nesta situação
viciosa: muita moral, muita autori-
de, mas é para os outros...

Pela Europa

O acontecimento mais important-
na política da Europa, foram as
eleições na Alemanha.

Pelo seu resultado se verifica
que a Alemanha está com Hitler.

A Alemanha quer a política do
seu chefe e com uma percentagem
de 90%.

Não se pode exigir mais.

Chefe da Repartição de Finanças

Foi nomeado chefe da Reparti-
ção de Finanças do nosso Concelho,
o ex.^{mo} Sr. Santos Alhuho, de
Setubal.

Vem este senhor precedido das
melhores referências pelo que nos
congratulamos.

"A Regeneração" apresenta-lhe
cumprimentos de boas-vindas.

... completo da politica pessoal
esta nunca interessou nem
interessa, trata da do en-
grandecimento do concelho,
trata de melhorar as classes
proletárias.

Compenetrada destas ideias
e modos de agir, adapta-se
perfeitamente à época em
que vivemos.

E nós que seguimos a par
e passo a evolução da nossa
sociedade, é com satisfação
que registamos, nas colunas
dêste jornal, a acção ponde-
rada e inteligente da políti-
ca situacionista do nosso
concelho.

Assim, nós vemo-los tratar
com carinho da instrução,
quer construindo novas escol-
as, quer criando outras, be-
neficiando também as anti-
gas.

No ano presente foram ul-
timados dois edificios e re-
parados sete e todos conveni-
entemente mobilados e do-
tados com o material didático
que precisavam.

Os seus professores rece-
bem pontualmente os subsi-
dios de rendas de casa, ex-
pediente e limpeza.

Isto no tocante à instrução,
pois quanto ao restante em
obras de melhoramentos ru-
rais, embelezamento da vila
e à construção do novo hos-
pital, são obras que marcam
por si e que seria superfluo
estar aqui a enumerar uma
por uma.

Mesmo não cabiam no pe-
queno espaço de que dispo-
mos.

Essa tarefa está a cargo
da Comissão de Iniciativa e

... José da Silva Almeida, Manuel
da Silva, Manuel dos Santos, Joa-
quim Luiz Coelho, da freguesia de
Figueiró dos Vinhos, e Adelaide
Ferreira da Conceição, da freguesia
de Aguda;

— Avisar todos os proprietários
de prédios que tenham canos de
exgôto abertos para a via pública,
para até o dia 20 de Novembro
mandarem tapá-los, sob pena de
lhes serem applicadas as sanções
(actualizadas) cominadas no artigo
quarto e seu parágrafo único do
Código de Posturas Municipais em
vigor.

— Nomear para fazerem parte
da Comissão de Recenseamento Mi-
litar no ano de mil novecentos trinta
e quatro os seguintes cidadãos:
efectivos — Tenente Carlos Rodri-
gues, Joaquim de Matos Pinto, Jo-
sé Pedro dos Santos e Albano dos
Santos Abreu; suplentes — Antero
Simões Barreiros, Júlio dos Santos
Victor e Joaquim Estevão Rodri-
gues;

— Em virtude dos atestados
apresentados, concedem um subsi-
dio de lactação a Paulino Simões,
morador em Almofala de Cima.

— Entregar a Joaquim de Ma-
tos Pinto, por ser a proposta mais
vantajosa para os interesses do
Município a terraplanagem e obras
de arte da estrada de Vilas de Pe-
dro-Fontão-Campêlo-Alge—no trô-
ço compreendido entre Fontão Fun-
deiro e Campêlo, na extensão de
3:090 metros, pela quantia de
64:960\$00, nas condições constan-
tes da acta da sessão ordinária
realizada em 27 de Setembro p.ó-
ximo passado,

Turismo e que dentro em
breve virá à publicidade.

E por ela se apreciará a
grande obra levada a efeito
pelos homens que em tão boa
hora, tomaram conta dos des-
tinos politicos do nosso con-
celho.

Razão tinhamos nós quan-
do no nosso último numero
diziamos que a Câmara da
presidência do nosso Direc-
tor dr. Simões Barreiros
longe de parar nas suas
grandes obras e projectos,
continua prosseguindo em
prol do plano que idealizou
e que dia a dia vai pondo em
prática.

Esta grande obra de am-
pliação e remodelação do
edificio dos Paços do Conce-
lho, além de vir resolver as
dificuldades com que luta-
mos com o acanhamento do
edificio, para as exigências
da época, vem também sua-
visar, combater em parte, a
falta de trabalho que se nota
por esse país além.

Em Figueiró, graças a ê-
ste e outros subsídios e ao
auxilio da Câmara, pode-se
dizer que os nossos operários,
ainda não experimentaram a
chamada crise de trabalho.

Por outro lado este dinhei-
ro, é aqui distribuido de for-
ma que entra na economia
da terra.

E não se diga que isto, é
indiferente.

A nossa Câmara com o
auxilio do Estado gasta em
obras, centenas e centenas
de contos, por ano.

E', portanto, dinheiro que
se movimenta, que entra nas
mãos de operários, comer-
ciantes e até lavradores e
proprietários.
Donde se conclui que êstes
subsídios além do beneficio
que representam para obras
da monta da que estamos
tratando, reflete-se na eco-



Biblioteca Nacional Lisboa

AVENÇA

Biblioteca Nacional Lisboa

REGENERAÇÃO

Semanaário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

OUTRO MELHORAMENTO

O Governo acaba de conceder à nossa Câmara o subsídio de 87.695\$00 para ampliação dos Paços do Concelho.

A obra que a Comissão Administrativa da nossa Câmara, vai levar a efeito, é sem dúvida uma das mais importantes que se projectavam.

Razão tínhamos nós quando no nosso último número dizíamos que a Câmara da presidência do nosso Director dr. Simões Barreiros, longe de parar nas suas grandes obras e projectos, continua prosseguindo em prol do plano que idealizou e que dia a dia vai pondo em prática.

Esta grande obra de ampliação e remodelação do edificio dos Paços do Concelho, além de vir resolver as dificuldades com que lutamos com o acanhamento do edificio, para as exigências da época, vem também suavizar, combater em parte, a falta de trabalho que se nota por esse país além.

Em Figueiró, graças a este e outros subsídios e ao auxilio da Câmara, pôde-se dizer que os nossos operários, ainda não experimentaram a chamada crise de trabalho.

Por outro lado este dinheiro, é aqui distribuído de forma que entra na economia da terra.

E não se diga que isto, é indiferente.

A nossa Câmara com o auxilio do Estado gasta em obras, centenas e centenas de contos, por ano.

E', portanto, dinheiro que se movimenta, que entra nas mãos de operários, comerciantes e até lavradores e proprietários.

Donde se conclui que estes subsídios além do beneficio que representam para obras da monta da que estamos tratando, reflete-se na eco-

nomia local, e, portanto, no bem geral do nosso povo.

E' assim a política do Estado Novo que tem por chefe essa figura eminente de portugueses — o sr. dr. Oliveira Salazar, e que aqui tão bem se tem sabido secundar.

A direcção política do nosso concelho alheando se por completo da politica pessoal, esta nunca interessou nem interesse, trata da do engrandecimento do concelho, trata de melhorar as classes proletárias.

Compenetrada destas ideias e modos de agir, adapta-se perfeitamente à época em que vivemos.

E nós que seguimos a par e passo a evolução da nossa sociedade, é com satisfação que registamos, nas colunas deste jornal, a acção ponderada e inteligente da politica situacionista do nosso concelho.

Assim, nós vemos tratar com carinho da instrução, quer construindo novas escolas, quer criando outras, beneficiando também as antigas.

No ano presente foram ultimados dois edificios e reparados sete e todos convenientemente mobilados e dotados com o material didáctico que precisavam.

Os seus professores recebem pontualmente os subsídios de rendas de casa, expediente e limpeza.

Isto no tocante à instrução, pois quanto ao restante em obras de melhoramentos rurais, embelezamento da vila e à construção do novo hospital, são obras que marcam por si e que seria superfluo estar aqui a enumerar uma por uma.

Mesmo não cabiam no pequeno espaço de que dispomos.

Essa tarefa está a cargo da Comissão de Iniciativa e

Pela nossa Câmara

Em suas últimas sessões a Comissão Administrativa da Câmara Municipal do nosso Concelho aprovou depois de devidamente conferidos os balancetes da Tesouraria e deliberou:

— Exarar na acta um voto de sentimento pelo falecimento do insigne pintor José Malhó,

— Conferir guias para internamentos no Hospital da Universidade de Coimbra, aos seguintes doentes que provaram com atestados a sua pobreza e necessidade de tratamento:

José da Silva Almeida, Manuel da Silva, Manuel dos Santos, Joaquim Luiz Coelho, da freguesia de Figueiró dos Vinhos, e Adelaide Ferreira da Conceição, da freguesia de Aguda;

— Avisar todos os proprietários de prédios que tenham canos de exgôto abertos para a via pública, para até o dia 20 de Novembro mandarem tapá-los, sob pena de lhes serem applicadas as sanções (actualizadas) cominadas no artigo quarto e seu parágrafo unico do Código de Posturas Municipais em vigor.

— Nomear para fazerem parte da Comissão de Recenseamento Militar no ano de mil novecentos trinta e quatro os seguintes cidadãos: efectivos — Tenente Carlos Rodrigues, Joaquim de Matos Pinto, José Pedro dos Santos e Albano dos Santos Abreu; suplentes — Antero Simões Barreiros, Júlio dos Santos Victor e Joaquim Estevão Rodrigues;

— Em virtude dos atestados apresentados, concedeu um subsídio de lactação a Paulino Simões, morador em Almofala de Cima.

— Entregar a Joaquim de Matos Pinto, por ser a proposta mais vantajosa para os interesses do Município a terraplanagem e obras de arte da estrada de Vilas de Pedro-Fontão-Campêlo-Alge—no troço compreendido entre Fontão Fundeiro e Campêlo, na extensão de 3:090 metros, pela quantia de 64:960\$00, nas condições constantes da acta da sessão ordinária realizada em 27 de Setembro próximo passado,

Turismo e que dentro em breve virá à publicidade.

E por ela se apreciará a grande obra levada a efeito pelos homens que em tão boa hora, tomaram conta dos destinos politicos do nosso concelho.

Factos & Noticias

Incoerencias

Se fossemos a avaliar o valor de certas personagens pelo aspecto como se nos apresentam, podemos garantir que viviamos num engano permanente.

Mas não, conhecemo-los muitíssimo bem, os seus gestos, attitude, as suas boas palavras que estão sempre em contradição com os seus actos.

Ter a convicção das suas ideias e a força necessária de as pôr em prática, assumindo inteira e completa responsabilidade, são gestos, são qualidades que não estamos habituados a ver reunidas nos individuos da nossa sociedade.

E' frequente ver-se aqui e acolá, cavalheiros apregoarem o seu republicanismo exaltado, vermelho até, apregoando também a sua incompatibilidade com a situação politica que governa o País.

Pois estes republicanos que são o mais vermelho possível, na opposição, são mansos como tenros cordeiros, quando mandigam logar na Situação.

Onde estão as convicções politicas destes sujeitos?!

Mas isto no tocante a politica, pois nos outros campos e em todas as classes nós vemos-los, nas mesmas attitudes.

A moralidade, autoridade, que reclamam, é simplesmente para os outros, pois a deles, não passa do platónico... do gesto e palavra.

Neste campo poderíamos apresentar um sem numero de exemplares.

Mas não, isso viria fatigar demasiado os nossos leitores.

Além disso, não era mais do que repisar o que toda a gente sabe, mas que, infelizmente, embora o conhecimento do mal que predomina ande na boca de toda a gente, continua-se vivendo nesta situação victoriosa: muita moral, muita autoridade, mas é para os outros...

Pela Europa

O acontecimento mais importante na politica da Europa, foram as eleições na Alemanha.

Pelo seu resultado se verifica que a Alemanha está com Hitler.

A Alemanha quer a politica do seu chefe e com uma percentagem de 90%.

Não se pode exigir mais.

Chefe da Repartição de Finanças

Foi nomeado chefe da Repartição de Finanças do nosso Concelho, o ex.^{mo} Sr. Santos Alhinho, de Seitubal.

Vem este senhor precedido das melhores referencias pelo que nos congratulamos.

«A Regeneração» apresenta-lhe cumprimentos de boas-vindas.

União Nacional

Com a presença do sr. dr. Oliveira Salazar, vão reunir se, num jantar de confraternização, as comissões politicas da União Nacional, no dia um de Dezembro, em Lisboa, no palácio de Exposição Nacional, no Parque Eduardo VII.

E' um acontecimento politico de vulto na historia do nosso povo e que marcará uma nova fase da politica do Estado Novo que tem por chefe essa grande figura de Portuguezes: o sr. dr. Oliveira Salazar.

De visita

Daram-nos o prazer da sua visita os nossos illustres amigos Reverendo Manuel de Sousa Ribeiro, José d'Oliveira e José Serra, do Espinhal.

— Em casa de sua filha, a Sr.^a Dr.^a D. Nithalia Costa, encontra-se a gosar uma merecida licença a Ex.^{ma} Sr.^a D. Antónia dos Reis Chaves Costa, professora distinta do ensino primário em Rio-Tinto.

Os nossos cumprimentos.

Quem matou o lobo?

No nosso último numero noticiámos que o sr. José Perdigão, comerciante na nossa praça e António Francisco, castrador, morador no logar do Castelo, da freguesia de Campêlo, tinham morto um lobo, no logar de Fontão Fundeiro.

Demos esta noticia de harmonia com as informações dadas pelo sr. Perdigão.

Ora, acontece, que há dúvidas acerca do autor ou autores da morte do bicho.

O sr. António Francisco, diz que foi ele, e só ele que matou a fera, ao passo que o sr. Perdigão diz que foram os dois e que os tiros foram disparados ao mesmo tempo.

Esta questão que bastante tem dado que falar, prestando-se a comentários que põem em dúvida a intervenção que teve na morte do maldado lobo o sr. Perdigão, parece levar este a quixar-se ás autoridades, a fim de se apurar qual a sua intervenção no tão falado crime.

Por outro lado propala-se pelo Fontão que a loba, protesta todas as noites, contra a cobardia dos autores do crime de que foi vítima o seu companheiro, pois que o mataram em pleno dia junto do referido logar, na ocasião em que o pobre lobo estava prostrado a curtir um ataque de esgana.

Seja como for, o que convem, o que se torna necessário, para prestigio da verdade e da Justiça, é que se faça luz, se esclareça, este monstruoso crime que deixou desamparada e na orfandade a companheira e os lobinhos.

E para remate, só nos resta ver que o sr. Perdigão anda à procura de lá para ficar tosquiado, pois como devem saber, os perdigões não podem caçar!...

Anuncio

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz-se saber que no dia 19 de Novembro próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão à praça pela primeira vez, para serem arrematados pelo maior preço oferecido além do indicado, os imóveis abaixo discriminados, penhorados nos autos de execução por custas e selos, que o Ministério Público nesta comarca move contra Maria Adelaide, viuva; Maria Augusta e marido; Amador Mendes e mulher; Adelina Adelaide dos Santos e marido e José Francisco, de Castanheira de Figueiró, desta comarca.

IMOVEIS

N.º 1—Uma terra de sementeira de rega sita ao Chão da Vinha, limite do logar da Castanheira. Vai à praça no valor de 200\$00

N.º 2 — O direito e acção a uma quarta parte duma testada de mato sita ao Chão da Vinha, limite de Castanheira de Figueiró. Vai à praça no valor de 40\$00

N.º 3—Uma terra de sementeira de rega sita à Horta do Castanheiro, limite da Castanheira de Figueiró. Vai à praça no valor de 100\$00

N.º 4 — O direito e acção a metade de uma terra, de sementeira de rega e mato. Vai à praça no valor de 250\$00

N.º 5 — O direito e acção a metade de uma terra de sementeira de seca, sita à Barroca, limite de Castanheira de Figueiró. Vai à praça no valor de 200\$00

N.º 6 — O direito e acção a metade de uma terra de poisio e mato sita ao Vale da Macieira, limite da Castanheira de Figueiró. Vai à praça no valor de 40\$00

N.º 7 — Uma sorte de terra de sementeira de rega sita à Horta do Castanheiro, limite de Castanheira de Figueiró. Vai à praça no valor de 100\$00

N.º 8 — O direito e acção a metade de uma terra de sementeira de rega e mato sita à Raposeira, limite da Castanheira de Figueiró. Vai à praça no valor de 200\$00

N.º 9 — O direito e acção a metade de uma terra de sementeira de seca sita à Barroca, limite da Castanheira de Figueiró. Vai à praça no valor de 1.000\$00

N.º 10 O direito e acção a metade de uma terra de poisio e mato sita ao Vale da Macieira, limite de Castanheira de Figueiró. Vai à praça no valor de 60\$00

N.º 11—O direito e acção a metade de uma terra de sementeira de rega e mato, sita à Raposeira, limite da Castanheira de Figueiró. Vai à praça no valor de 100\$00

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Arrematação

No dia 26 próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta Comarca, vão pela 1.ª vez à praça, afim de serem arrematados pelo maior preço oferecido, prédios adeante designados, penhorados, nos autos de Execução Fiscal, que a Fazenda Nacional move contra Feliciano Jacinto Lopes David, da Ervideira, freguesia de Pedrogão Grande, desta Comarca a saber:

a) Uma terra de sementeira no Vale do Afonso, freguesia de Pedrogão Grande no valor de 105\$60

b) Uma terra de mato e oliveiras sita ao Cimo da Torneira, freguesia de Pedrogão Grande, no valor de 3.229\$60

c) Uma terra de sementeira e oliveiras na Costa do Outeiro, freguesia de Pedrogão Grande, no valor de 422\$00

Para a praça ficam citados os credores e quaisquer interessados incertos.

Figueiró dos Vinhos 4 de Novembro de 1933

O chefe da 1.ª secção

Joaquim Loureiro Nelas

Verifiquei a exatidão

O Juiz de direito

Bravo Serra

nheira de Figueiró. Vai à praça no valor de 100\$00

N.º 12 — O direito e acção a metade de uma terra de sementeira de seca, sita à Fonte, limite da Castanheira de Figueiró. Vai à praça no valor de 100\$00

N.º 13—O direito e acção a metade de uma sorte de mato, sita à Portela, limite de Castanheira de Figueiró. Vai à praça no valor de 100\$00

N.º 14—O direito e acção a metade de uma casa de sobrado e loja, sita no logar e limite da Castanheira de Figueiró. Vai à praça no valor de 200\$00

N.º 15—O direito e acção a um dezoito avos duma terra de rega e mato, sita ao Vale Queimado, limite da Castanheira de Figueiró. Vai à praça no valor de 300\$00

N.º 16—O direito e acção a um dezoito avos duma sorte de terra e mato com casa de habitação no sítio do Caramelheiro. Vai à praça no valor de 500\$00

N.º 17—O direito e acção a um dezoito avos de uma terra de sementeira de rega, sita ao Caramelheiro. Vai à praça no valor de 200\$00

N.º 18—O direito e acção a um dezoito avos de uma terra de sementeira de rega, sita à Fonte do Caramelheiro. Vai à praça no valor de 500\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores proprietários ou pessoas que se julgarem com direito aos referidos

Fidelidade

Fundada em 1835—sede em Lisboa

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

Valor das suas acções 11.000\$00.

SEGUROS DE VIDA E CONTRA TODOS OS RISCOS

O correspondente,

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Mármore de Extremoz

Os melhores de Portugal. Brancos, pretos, cor de rosa, laivados; para mobílias, mesas de cosinha, balcões, de padarias mercearias, tabernas, etc. Serrados ou polidos. Preços de concorrência. Fornece

a Companhia de Serração

Figueiró dos Vinhos



Urnas Funerárias

Em mogno e pau santo, em medidas diferentes, quem pretender dirija-se a Gustavo Coelho Godett

Figueiró dos Vinhos



Querem saber quais são os melhores Cafés?

são os da **Fábrica Victória, L.ª**

Agente **Alfredo Dias Curado**



Guano de Peixe em rama

Organico e muito rico em azote e outros elementos

Para todas as culturas

João Branco—PENICHE

Para informações

Domingos Antonio David

Lameira 5-2

Marcolino da Silva

E

José Bebiano da Silva

Advogados

CASTANHEIRA DE PERA

prédios a virem deduzi-los nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos, 28 de Outubro de 1933.

O escrivão do 1.ª secção

Joaquim Loureiro Nelas

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito

Bravo Serra

INSTITUTO SECUNDÁRIO E TÉCNICO

ALCOBAÇA

SUCURSAL EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Cursos de Instrução Primária, Secundária e Comercial Música, Piano e Violino

Podem todos entregar a este Instituto a educação de seus filhos, seguros e confiados na honestidade dos seus processos e do seu ensino.

As matrículas abrem em 1 de Agosto próximo

Encontra-se na Pensão João Luiz, quem possa dar tôdas as informações

ATUALISE-SE

ADQUIRA CONHECIMENTOS

SEJA ILUSTRADO

Dirija-se ao estabelecimento de José Pedro dos Santos onde encontrará

Obras de:

- Victor Hugo
- Alexandre Dumas
- Emilio Zola
- L. Tolstói
- M. Gorky
- Daudet
- D. Annunzio
- Blasco Ibanez
- Dumas, Filho

- Brito Camacho
- Forjaz Sampaio
- Delfim Cuimaraes
- Manuel Ribeiro
- Sousa Costa
- André Brun

- Ponson du Terrail
- George Ohnett
- Paulo de Kock

- Flamarion
- Dr. Poulouze
- Ross
- Darzens
- Laisant
- Fagnet
- Dr. Jaquinet
- Payot
- Nacquet
- Hamon
- etc.

Jornais:

- Civilização
- Maria Rita
- Tic Tac
- Cinéma

- A. B. C.
- Ahora
- El Debate
- El Sol
- Heraldo de Madrid
- La Voz
- Luz
- A's
- Blanco y Negro
- Espana Económico y Financeira
- Estampa
- La Farsa
- Radio y Television

- B. Z. ar Mittag
- Berliner Lockal
- Berliner Nachtausgabe
- Berliner Tageblatt
- Der Mittag
- Atlantis (arte)
- Das Magazin
- Die Woche
- Uhu
- Kolnische Ilustrierte

- Daily Mail (edição Paris)
- etc.

Todos os livros sem aumento de preço, e excluidos de despesas de correio. Fornece-se jornais por assinaturas semanais e mensais.

Catálogos grátis. Figurinos.

ESTABELECIMENTO DE — **José Pedro dos Santos**

Urnas Funerárias

Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços económicos, para revenda, na casa.

Vinva de Mário Castanheira Nunes

Arganil

24-10

Produtos da NALI

Vende

Gustavo Coelho Godet

RUA DA FONTE

Figueiró dos Vinhos

Carreira de Camionetes

ENTRE

Castanheira de Pêra e Lisboa

DE

José Simões Barreiros Junior

Garage Navarro (Garage da Palma)

Rua da Palma-256—Lisboa

Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa
aço de molas, em vergalhão e
para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragem:

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do

CIMENTO LIZ

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 48-30

Preços da fábrica

Oficina Pirotecnica Lusitana

DE

João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualidades de fôgo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50
Toalhas turcas 2\$50
Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.
Algodão cru aos preços das fábricas
A casa que vende mais barato

Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

Joaquim J. Fernandes
Medico Municipal

Clinica geral
Doenças das crianças
Figueiró dos Vinhos

GÉLO

VENDE-SE qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pêra

Antonio Batoque

ADVOGADO

Fixou residência em Pombal
Trata na comarca de Figueiró dos Vinhos de todos os assuntos de advocacia.

Propriedade

Vende-se junto a esta Vila, casa com todas as comodidades, grande quintal com água, arvores de fruto, oliveiras e vinho.

Trata Manuel Libório. 13

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinaes.

Esterelisação de pensos, empolas e sôros

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermitugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Clinica Dentária em Figueiró dos Vinhos

PRAÇA JOSÉ MALHOA

Rafael Gomes de Oliveira Estrela

Especialista de doenças da boca e dos dentes pela Universidade de Coimbra ex-assistente da Escola Dentária de Paris, professor de Prothese pelo Instituto de Plastichik de França

Clinica de estomatologia e odontologia
Clinica de prothese dentaria e restauradora dos maxilares e prothese bocco-facial

Casa de 1.ª ordem e de máxima seriedade
Referencias de 30 anos de clinica em Tomar e Torres Novas

Consultório principal em Tomar Rua 1.º de Maio, 131-1.º
Clinica em Torres Novas Praça da República, 2-1.º

Clinica em Figueiró dos Vinhos às quintas-feiras, pontualmente de 12 às 16

NOTA — Nesta clinica de Figueiró dos Vinhos, pede-se aos Ex.ªs clientes o favor que se agradece, de não se guardarem para a ultima hora afim de serem atendidos convenientemente.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos
Fazendas de algodão lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a praso e à ordem. Descontos s o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transfe-rencias de dinheiro.

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Extranjeros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco d'Agricultura

Banco do Faial

Banco do Comercio e Ultramar

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

Cupertino de Miranda & C.ª, Pôrto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de artigos fotograficos KODAK

Tomam-se Seguros para a

Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

Centro Comercial da Graça

JOAQUIM MENDES

Figueiró dos Vinhos — Graça

Completo sortido de miudezas, fazendas de algodão e lã Atoalhados, colchas, lenços, meias e peugos. Mercearia, louça de ferro esmaltada, Sacavém e vidros.

Pregaria de construção e sapateiro. Garrafões, sal, adu-bos, sulfato de cobre e enxofre.

SEMPRE ARTIGOS

PREÇOS SEM

- DE NOVIDADE -

- COMPETENCIA -

VENDAS E COMPRAS A DINHEIRO

O propri tário deste estabelecimento faz todas as suas compras a dinheiro, e só assim pode vender sempre mais barato do que qualquer outra casa. O freguês que pedir fiado nesta casa é um inimigo.

Este estabelecimento tem sempre um colossal sortido em sarjas de lã popelines, creps de seda, creps marroquins, chales de merino, peluche e outros.

O GUSTAVO adotou um só preço para bem servir o pobre, o rico e uma criança.

Figueiró dos Vinhos

RUA DA FONTE

Gustavo Coelho Godet

José Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Em virtude das grandes baixas de preços que estou fazendo, vendo todos os meus artigos por preços mais baixos que todos os outros.

Esta casa é a que tem maior sortido e a que mais barato vende

Comprar no JOSÉ PEDRO é economi-sar muito dinheiro

Quem comprar uma vez na minha casa, é freguês certo para sempre

Vultos antigos

João Hunter

"Quando se fazem descobertas em patologia aprende-se só o que passou despercebido na obra de Hunter ou o que foi esquecido das suas conferências."

Joseph Adams

Nasceu em 1728 em Long Calderwood, filho de pais escoceses. De cabelo ruivo, insubordinado, teimoso e imprudente cresceu sem ir à escola e sem ser tutelado.

Mais tarde, todavia, devido ao interesse que por ele tomou o seu irmão Guilherme, ganhou gosto pelas dissecções de anatomia, passando depois à cirurgia, na qual adquiriu grande pericia.

Depois de praticar em diversos hospitais e em campanhas militares, estabeleceu-se em Londres como cirurgião, dando conferências em vários hospitais. Jenner foi um dos seus discípulos.

Foi o primeiro a descrever a intussuscepção, escreveu um tratado sobre o sangue, as inflamações, feridas de armas de fogo e um ensaio sobre a transplantação de tecidos animais. Contudo, a sua contribuição mais alta à cirurgia foi o método que descobriu para operar nas aneurismas por meio da ligação proximal.

Também fez estudos de técnica operatória e foi o primeiro a estabelecer uma classificação dos dentes.

Hunter era um estudante assíduo, consciencioso. A sua inergia inexgotável, a habilidade que possuía de explicar claramente o resultado das suas observações aos seus discípulos e de os inspirar com o ardor das pesquisas, não só deu grande incremento à ciência médica e biológica da sua época, mas também exerceu grande influência na terapêutica por muitos anos depois da sua morte.

Durante a sua vida de investigador científico, nunca vacilou em descartar ideias tradicionais, substituindo-as por métodos mais certos e eficazes.

Transformou a sua residência num museu e ao morrer legou mais de 10.563 espécimens e preparações sobre anatomia humana e comparada, ao Museu Anatómico do Royal College of Surgeons de Londres.

Em 1793, durante uma sessão dos administradores do Hospital de S. Jorge, Hunter foi acometido dum ataque de angina de peito e morreu. Foi enterrado em St. Martin-in-The-Fields, mas em 1859 os seus restos foram trasladados para a Abadia de Westminster onde agora repousam.

Um livro admirável

A Selva 10\$00

"Quando se fizer a história de literatura contemporânea, esta livro terá de ser considerado como um dos maiores do do nosso tempo".

(Do Berliner-Tageblatt)

Estabelecimento José P. dos Santos

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura de Santarém

Com o pedido de publicação recebemos o que segue:

UNIÃO DOS INTERESSES ECONOMICOS

Execuções Hipotecárias na Lavoura Nacional

Reuniram-se em 2 do corrente mês de Novembro, com a Comissão Executiva deste organismo federativo, os lavradores Srs. Dr. João Sena Cabral, de Ourique, Manuel Rodrigues de Palma, de Beja e José Fernandes, de Setubal, que além doutros, representavam os lavradores Srs. José Maria Torres, de Tomar, Dr. António Maria de Sousa, de Azeitão, Antonio Ferreira dos Santos, do Bombaral, e Albino Loureiro, de Alpiarça.

Entre muitos e vários assuntos de interesse para a lavoura nacional que foram ventilados, apreendeu-se a bem elaborada representação em tempo dirigida pela Associação Central da Agricultura, aos Srs. Ministros das Finanças e Justiça, na qual se pedia a suspensão, por prazo não inferior a trez mezes, das execuções sobre propriedades agrícolas, pretensão que até á data não foi deferida, a-pesar-de não haver o mais leve prejuizo para os credores hipotecários, officiais ou particulares, porquanto, receberiam os juros correspondentes ao prazo da suspensão que viesse a ser decretada.

Alegava-se naquele documento e com justissima razão, a manifesta impossibilidade da lavoura fazer, antes do fim do corrente ano, qualquer amortização ou pagamento de juros sobre os empréstimos que tem obtido dos organismos officiais ou particulares, visto que, só naquela epoca poderá estar totalmente embolsada do produto das colheitas dos trigos, vinhos e azeites, a ultima das quais, ainda neste momento, absorve todo o capital disponível.

Tendo-se constatado, que por efeito de não terem sido atendidas, em devido tempo, as solicitações da lavoura nacional, já algumas propriedades agrícolas foram postas em praça, malfadada sorte reservada a muitissimas outras, foi resolvido chamar a atenção dos poderes publicos, para tão gravissimo caso, que aliaz parece de facil solução, se, ainda agora, mas, tão rapidamente quanto possivel, forem atendidas as boas razões que a lavoura nacional ponderava, por intermédio da sua prestimosa Associação.

N. R.—Este assunto já foi solucionado pelo Governo, conforme vimos noticiado nos jornais diários.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

- Dr. Eduardo Caetano Nunes, Lisboa
- João Maria Barata, Beira
- Antonio Plácido David, Sarzedas de S. Pedro
- Joaquim Correia Junior Campo Grande—Rio de Janeiro
- Antonio da Silva Quaresma, S. Paulo-Brasil.
- Afonso Lourenço dos Santos, Lourenço Marques
- Laura da Conceição Pimenta, Bairradas
- Tito de Castro, Bairrao
- Manuel Simões Sotil, Venda de Moinhos

Correspondências

Aguda, 12-11-933

Continua causando desalento o facto do posto do Registo Civil, desta freguesia, continuar instalado na dependencia duma taberna imunda e os editais de casamento serem afixados nas portas do mesmo estabelecimento.

Para estas ilegalidades que exigem mesmo a intervenção rápida e enérgica, chamamos a atenção das entidades competentes para evitar especulações que se fazem já em redor delas.

Há dias o ajudante do posto do Registo Civil, desta freguesia, Antonio Gomes, do logar da Saonda, depois de insultar gravemente o sr. Pedro de Figueiredo, tentou agredi-lo agressão que foi prontamente repelida.

Para este caso chamamos a atenção das autoridades.

C.

Agradecimento

Maria José Malhó e Silva, na expressão sentida dum sincero reconhecimento e na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem, por este meio, apresentar os protestos de sua eterna gratidão, a todas as pessoas que, por qualquer meio, tomaram interesse pelo estado de seu jámais esquecido irmão José Malhó, durante o periodo da doença que o vitimou e bem assim a todos que o acompanharam á saída desta vila.

Neste seu agradecimento pede licença para especializar as pessoas que, até Lisboa, sua última morada, em preito de homenagem seguiram o carro fúnebre do seu querido irmão.

Sendo sua vontade manifestar a todos o seu reconhecimento, pede desculpa se, involuntariamente, comete qualquer omissão.

—Como tenciona sair brevemente, aproveita tambem esta ocasião para, desta forma, fazer as suas despedidas a todas as pessoas de suas relações e amizade e a todos, a quem oferece o seu limitado préstimo em Lisboa, na Travessa do Rosario, n.º 8' a Praça da Alegria.

A todos, pois, as suas cordeais despedidas.

Os melhores Licores, Xaropes e Aperitivos são os da Fábrica Victoria, L. da Agente Alfredo Dias Curado

EDITAL

O Doutor Manuel Simões Barreiros Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

Faz publico que a partir do próximo dia 13 do corrente, se acha em reclamação pelo espaço de trinta dias, o imposto de trabalho, correspondente a 6 mezes de 1934, e ao ano económico de 1934-35.

As reclamações podem ser feitas todos os dias uteis das 11 ás 16 horas, na Secretaria da Câmara Municipal.

Para constar se passou o presente e outros, que vão ser afixados nos logares publicos do costume.

Figueiró dos Vinhos, e Secretaria da Câmara Municipal aos 11 de Novembro de 1933.

O Presidente da Câmara
a) Manuel Simões Barreiros

Anuncio

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VNHOS

(3.ª Publicação)

Faz-se saber que no dia 19 de Novembro próximo, pelas 11 horas à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai à terceira e última praça, para ser arrematado por qualquer preço, o imóvel abaixo descrito, penhorado nos autos de execução administrativa que a Fazenda Nacional move contra João Simões, José Coelho dos Santos, Deolinda Henriques e Leopoldina Henriques, estes três últimos na qualidade de possuidores dos bens de João Simões, e todos residentes no lugar da Salaborda Nova e Velha, desta comarca.

IMÓVEL

Uma terra de sementeira com oliveiras, sita no Covão dos Bacelos, limites do logar da Salaborda Velha, a partir do norte com a regateira, sul com João Henriques Bairradas, ponte com Manuel da Silva Eiras Júnior e nascente com Manuel Bernardo.

Pelo presente são citados todos os credores incertos e pessoas que se julguem com direito ao referido prédio ou ao seu produto a virem deduzi-los nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos, 24 de Outubro de 1933.

O escrivão do 1.ª secção
Joaquim Loureiro Nelas
Verifiquei a exactidão
O Juiz de direito,
Bravo Serra

Páginas de Sangue

(Buiças e Costas)

por SOUSA COSTA 12\$00

Estabelecimento de

José Pedro dos Santos

Revogação do mandato

Manuel Alves da Silva e mulher Adelina Ferreira, do logar dos Moleiros, da comarca de Figueiró dos Vinhos, fazem publico de que revogam o mandato, que, em 15 de Outubro de 1929, na cidade do Ribeirão Preto (Brasil) quando residiam em Petropolis também do (Brasil) conferiram em procuração a Albano Antunes Morgado, casado, proprietário, do logar das Sarzedas de S. Pedro, da referida comarca de Figueiró dos Vinhos, e lhe retiram todos os poderes assim conferidos!

Figueiró dos Vinhos, 8 de Novembro de 1933.

Por si e a rogo de sua mulher

Manuel Alves da Silva

(segue o reconhecimento)

Comarca do Figueiró dos Vinhos

Arrematação

No dia 19 de Novembro próximo pelas 12 horas, vai pela primeira vez á praça e para ser arrematado pelo maior lance oferecido, o prédio adiante designado, penhorado nos autos de Execução Fiscal, que a Fazenda Nacional, move contra António Nunes, dos Fundeiros, freguesia de Pedrógão Grande, desta comarca, a saber:

a) Uma terra de sementeira e carvalhos, no Vale de Alvares, que vai á praça no valor de 488\$40

Para a praça ficam citados os credores e quaisquer interessados incertos.

Figueiró dos Vinhos, 30 de Outubro de 1933.

O Chefe da 1.ª secção
Joaquim Loureiro Nelas
Verifiquei a exactidão
O Juiz de direito,
Bravo Serra

Anuncio COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz-se saber que no dia 26 de Novembro próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai á primeira praça para ser arrematado pelo maior preço oferecido além do indicado o imóvel abaixo mencionado, penhorado na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Guilhermina da Piedade David, de Pedrógão Grande:

N.º 1 — Uma testada de mato e pinheiros no "Vale Macieira", que mede aproximadamente vinte cinco mil seiscentos e oitenta metros quadrados, partindo do nascente com Manuel Mendes Henriques Júnior, ponte com Adelino Lourenço dos Santos, norte com a Ribeira e sul com o Viso. Vai á praça no valor de 761\$20

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e o prédio vai á praça livre de qualquer encargo.

Figueiró dos Vinhos, 30 de Outubro de 1933.

O Chefe da 2.ª secção
Joaquim José da Conceição Junior
Verifiquei a exactidão
O Juiz de direito,
Bravo Serra

Anuncio COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz-se publico que no dia 26 de Novembro próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão á primeira praça para serem arrematados pelo maior preço oferecido além do indicado, os bens abaixo mencionados penhorados na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra João Lopes e outros, dos Pesos Cimeiros, freguesia de Pedrógão Grande:

N.º 1 — Uma terra com oliveiras e uma casa de comodo, sita na "Tojeira", freguesia de Pedrógão Grande, parte do nascente com herdeiros de João Ramos; ponte com Abilio Lopes Barala Salgueiro, norte com a estrada e sul com Manuel Gaudêncio. Vai á praça no valor de 2.028\$40

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos, e o prédio vai á praça livre de qualquer encargo.

Figueiró dos Vinhos, 30 de Outubro de 1933.

O Chefe da 2.ª secção
Joaquim José da Conceição Junior
Verifiquei a exactidão
O Juiz de direito,
Bravo Serra